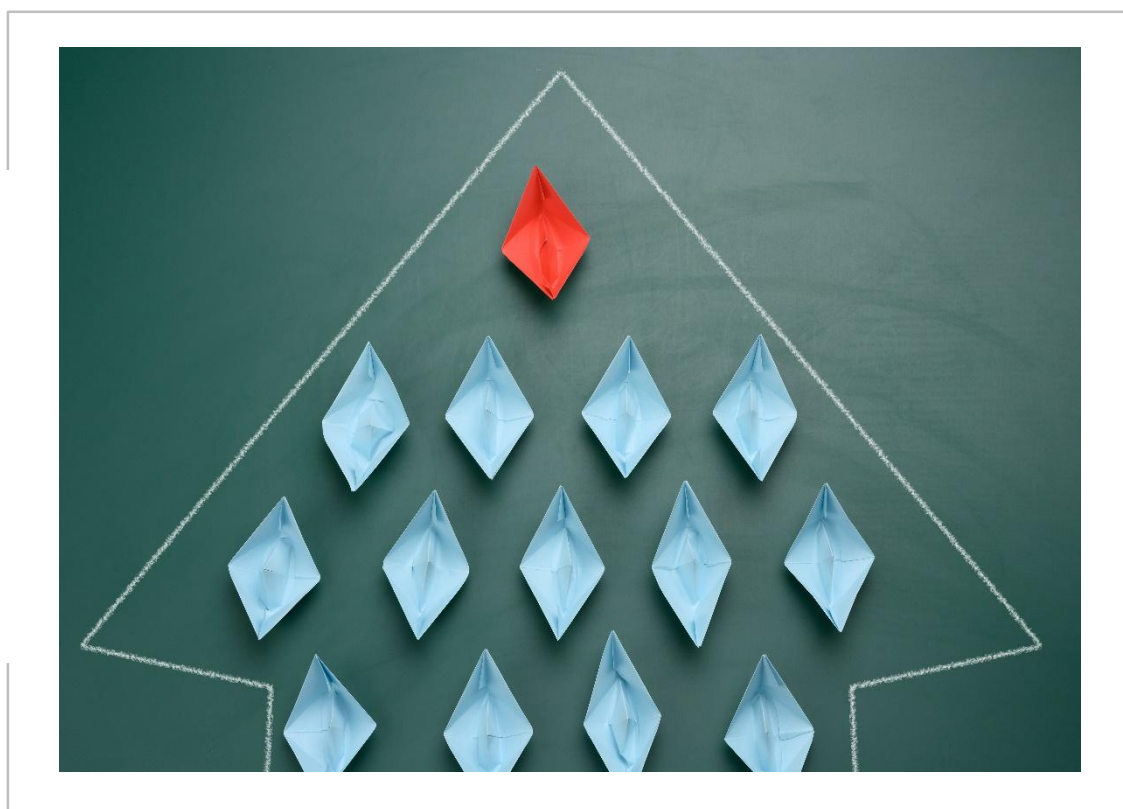


PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2025



Índice

| | |
|--|-----------|
| 1. Enquadramento | 5 |
| 2. A CERCIAG | 6 |
| 2.1. Organização | 6 |
| 2.2. Princípios Estruturantes | 7 |
| 2.3. Políticas | 8 |
| 3. Mapa Estratégico 2023 - 2025 | 9 |
| 4. Objectivos e Metas 2025 | 11 |
| 4.1. Gestão | 11 |
| 4.2. Serviços de Suporte | 16 |
| 4.3. Prestação de Serviços | 17 |
| 5. Actividades de Inclusão e Autodeterminação | 24 |
| 6. Projectos | 26 |
| 7. Anexos | 31 |
| 7.1. Caracterização da População Atendida | 31 |
| 7.2. Cronograma de Funcionamento | 32 |
| 7.3. Cronograma Reuniões | 33 |
| 7.4. Plano de Meios | 34 |
| 8. Monitorização e Avaliação | 36 |
| 9. Orçamento | 37 |
| 9.1. Conta de Exploração Previsional | 37 |
| 10. Parecer do Conselho Fiscal | 41 |

1. Enquadramento

primeiro as pessoas...

Com elevado sentido de responsabilidade e compromisso, o actual Conselho de Administração da CERCIAG apresenta o Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2025, alinhado com todas as normas legais e estatutárias vigentes. Esta proposta, que exigiu um rigoroso e minucioso planeamento, enfrenta a complexidade acrescida de um contexto nacional e internacional marcado por incertezas políticas, económicas e sociais, além da particularidade de prever a sua execução por um novo Conselho de Administração que será eleito em Março próximo.

O plano apresentado está ancorado na estratégia delineada no Plano Estratégico 2023-2025, aprovado em Assembleia Geral, e reflecte a visão e os compromissos da organização para o ano de 2025. Embora o actual Conselho de Administração tenha a responsabilidade de delinear as directrizes gerais deste documento, a concretização das acções recairá sobre a nova administração. Essa transição não altera, contudo, o foco fundamental da CERCIAG: a qualidade do serviço prestado às pessoas que apoia, a consecução dos objectivos institucionais e a preservação dos valores que sustentam a sua missão

O cenário de crescente complexidade e instabilidade, tanto a nível nacional como global, impõe uma abordagem prudente e realista no planeamento realizado. As incertezas macro e microeconómicas moldam as previsões que fundamentam este Plano de Actividades e o Orçamento que o suporta, o qual é proposto como uma base de orientação, sustentada por um compromisso de execução rigorosa, mas sem abdicar da ambição de alcançar objectivos superiores, sempre que o contexto e as oportunidades o permitam. Assim, este plano, embora enraizado na actualidade, é desenhado para ser flexível, adaptável e aberto à inovação.

O êxito desta missão organizacional depende, antes de tudo, do compromisso e do envolvimento activo de todos os elementos que compõem a CERCIAG. Esta mensagem, reiterada com constância, revela uma verdade essencial: a força da CERCIAG está na união dos/as associados/as, trabalhadores/as e entidades parceiras. É essa coesão que proporciona a resistência necessária para enfrentar desafios futuros e concretizar os objectivos de inclusão, autonomia e qualidade de vida das pessoas que servimos. Apenas com um esforço conjunto e alinhado será possível transformar intenções em resultados tangíveis.

Finalmente, assinalar que este Plano é apresentado por um Conselho de Administração que enfrenta uma perda irreparável e que, de forma invulgar e profundamente sentida, prossegue sem um dos seus melhores: o nosso estimado Jorge Gonçalves que recentemente nos deixou. A sua partida deixa-nos em luto, mas também nos infunde um profundo sentido de gratidão pelo privilégio de termos partilhado esta jornada com alguém cuja dedicação e integridade foram verdadeiramente inspiradoras. O seu exemplo incita-nos a avançar com renovada determinação, honrando os valores que ele tanto prezava e que, em precioso legado, nos deixou.

Este Plano é dedicado a ti, Jorge.

Águeda, 6 de Novembro de 2024

O Conselho de Administração

2. A CERCIAG

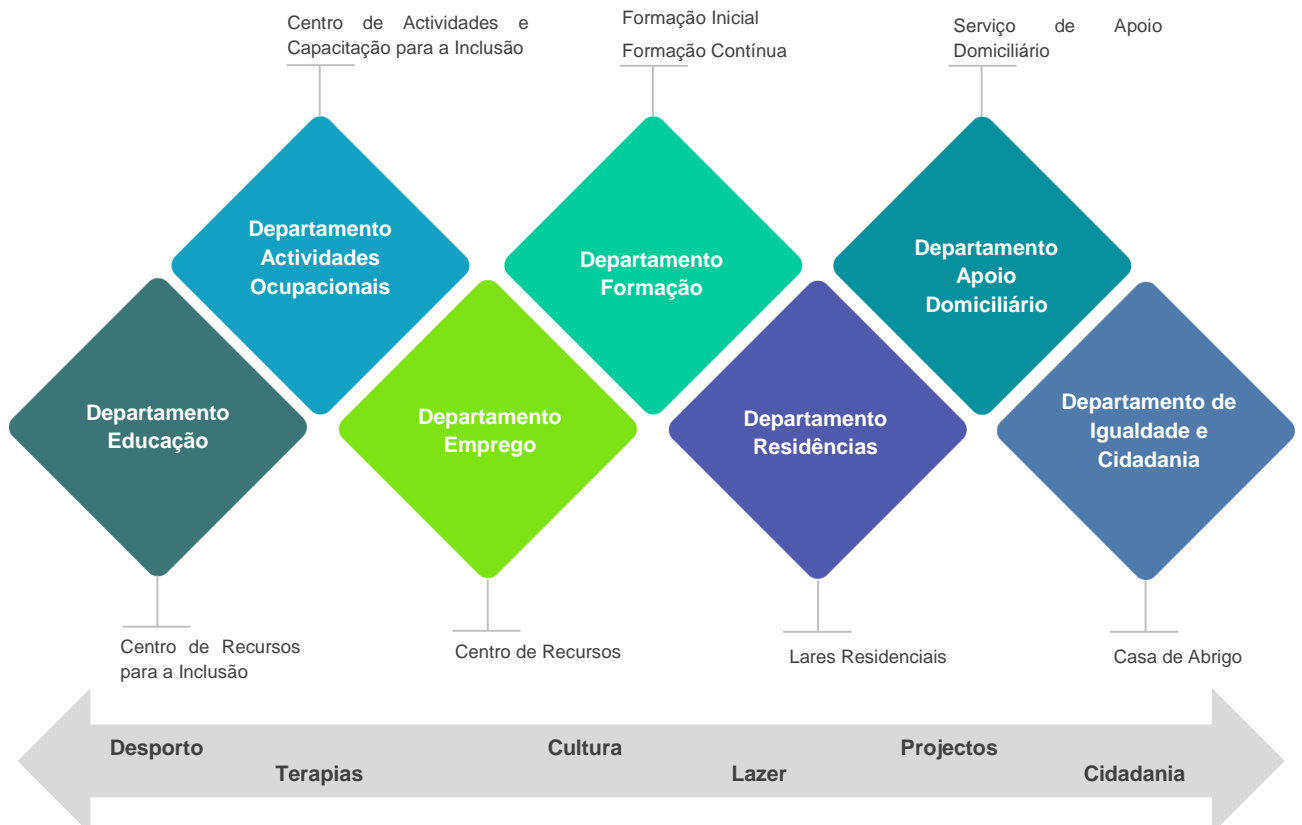
A CERCIAG é uma Cooperativa de Solidariedade Social de utilidade pública, que centra a sua capacidade de intervenção nos domínios da educação inclusiva, formação e emprego, actividades para a capacitação e inclusão, apoio em residência e no domicílio, prevenção e intervenção na violência, cidadania e igualdade, através de processos e métodos de intervenção integrados, numa perspectiva holística da pessoa e da sua situação.

Assume-se como organização líder na área da prestação de serviços sociais de interesse geral, orientada para as pessoas que apoia e para a satisfação plena das suas expectativas, com vista ao desejável reforço da sua competitividade e eficácia e com total respeito pelos princípios da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentado.

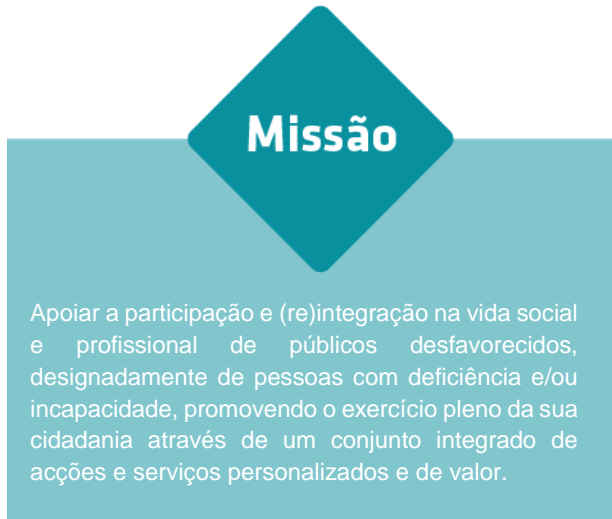
Privilegia uma actuação descentralizada, estabelecendo relações de compromisso com entidades parceiras sociais locais, regionais e nacionais, pautando a sua intervenção pela procura e identificação de oportunidades de melhoria em parceria com outras entidades, públicas e privadas, procurando os melhores processos, ideias inovadoras e procedimentos de operação mais eficazes que conduzam a um desempenho superior, enquadrado na sua estratégia de desenvolvimento.

2.1. Organização

Prestação de serviços



2.2. Princípios Estruturantes



Missão

Apoiar a participação e (re)integração na vida social e profissional de públicos desfavorecidos, designadamente de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania através de um conjunto integrado de acções e serviços personalizados e de valor.



Visão

A CERCIAG pretende ser reconhecida como uma organização de referência nacional, inovadora nos mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de elevada qualidade a quem deles beneficia, promovendo o seu poder de decisão e de participação, contribuindo para uma sociedade mais aberta e inclusiva.



2.3. Políticas

As Políticas da CERCIAG podem ser consultadas na íntegra no Manual de Governação, documento que agrega e sintetiza os princípios orientadores e o funcionamento do Sistema de Gestão da CERCIAG compilando, de modo objectivo e sucinto, informação relevante acerca da Organização.

| POLÍTICAS | ACÇÕES | |
|--|--|---|
| Liderança | <ul style="list-style-type: none"> - Modelo de Governação - Formas de Financiamento - Responsabilidade e Inclusão Social - Legislação e Regulamentação | <ul style="list-style-type: none"> - Contactos com Poder Local e Central - Parcerias Estratégicas - Responsabilidade Ambiental |
| Recrutamento, Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos | <ul style="list-style-type: none"> - Recrutamento - Formação e Desenvolvimento - Voluntariado - Motivação e Reconhecimento | <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Carreiras - Estágios - Avaliação de Desempenho |
| Qualidade | <ul style="list-style-type: none"> - Planeamento/Avaliação de Desempenho da Organização - Inovação e Melhoria Contínua - Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade | <ul style="list-style-type: none"> - Auditorias Internas - Avaliação da Satisfação - Parcerias |
| Direitos | <ul style="list-style-type: none"> - Participação em Estruturas de Representação - Auto-representação - Informação, Formação e Sensibilização | <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem Acessível - Igualdade de Oportunidades - Sugestões e Reclamações |
| Ética e Bem-Estar | <ul style="list-style-type: none"> - Saúde e Segurança no Trabalho - Prevenção de Situações de Abuso - Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional | <ul style="list-style-type: none"> - Autonomia e Autodeterminação - Discriminação e Assédio - Confidencialidade (RGPD) |
| Participação | <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de Empowerment - Modelo de Intervenção Integrada e Participativa | <ul style="list-style-type: none"> - Actividades de Inclusão |
| Autodeterminação, Cidadania e Emprego | <ul style="list-style-type: none"> - Apoios Transversais, nos diferentes domínios de vida - Acções de Sensibilização para a Deficiência - Bem-estar e Qualidade de Vida das Pessoas Apoiadas - Acessibilidades | |
| Abrangência | <ul style="list-style-type: none"> - Continuidade dos Serviços - Trabalho Multidisciplinar - Monitorização dos Serviços/Actividades - Universalidade da cobertura das Necessidades | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de Sinergias com a Comunidade - Protecção contra Riscos Sociais |
| Orientação para a Pessoa Apoiada | <ul style="list-style-type: none"> - Novas Ofertas de Serviços e/ou Actividades - Metodologia de Intervenção Personalizada - Perspectiva Sistémica da Intervenção | |
| Ambiente, Sustentabilidade e Orientação para os Resultados | <ul style="list-style-type: none"> - Planeamento Estratégico e Operacional - Sensibilização Ambiental - Eficiência Operativa - Assembleia Geral | <ul style="list-style-type: none"> - Projectos - Campanhas |
| Melhoria Contínua | <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Melhoria - Benchmarking / Benchlearning - Certificação da Qualidade | <ul style="list-style-type: none"> - Diferenciação Competitiva |

3. Mapa Estratégico 2023 - 2025

| Eixo | Área | Acções | 2023 | 2024 | 2025 | Avaliação de execução | Meta 2025 | Avaliação de impacto | Meta 2025 |
|------------------|---|--|------|--------------------------------------|---|---|---|--|-----------|
| SUSTENTABILIDADE | Autonomia Financeira | Criar novos serviços que gerem rendimento | • | • | • | Nº de candidaturas/iniciativas apresentadas | ≥ 3 | Nº de serviços/áreas | 2 |
| | | | | | | | | Rácio de Autonomia Financeira | ≥ 50% |
| | | Criar linha de venda de produtos e serviços internos | | • | • | Nº de acções/iniciativas planeamento/produção | 1 | Nº de produtos/serviços disponíveis em portfólio | 15 |
| | | | | | | | | Resultado líquido de vendas | ≥ 50.000€ |
| | Criar área de Marketing | • | | | Aprovação do Estágio Profissional | -- | -- | -- | |
| | Criar cartão de associado | | • | | Nº de parceiros contactados | ≥ 6 | Nº de benefícios associados ao cartão | ≥ 6 | |
| Transportes | Substituir Frota | • | • | • | Nº de candidaturas/iniciativas apresentadas | 2 | Nº de viaturas substituídas | 2 | |
| | | | | | | | Custo com manutenções | ≤ 50.000€ | |
| | Reorganizar os serviços de transporte de Pessoas Apoiadas | • | | | Nº de acções/contactos/reuniões com famílias, parceiros ou outros | -- | -- | -- | |
| RECURSOS HUMANOS | Organograma | Associação à Federação no âmbito da negociação de reconhecimento da actividade como profissão de risco e de desgaste rápido | • | • | • | Nº de participações em acções/iniciativas | 1 | -- | -- |
| | | Avaliar rotatividade de RH entre serviços | • | • | • | Nº de postos de trabalho avaliados | ≥ 5 | Nº de situações de rotatividade concretizadas | ≥ 2 |
| | | Reorganizar áreas de responsabilidade | • | | | -- | -- | -- | -- |
| | Formação e Desenvolvimento | Organizar formação interna em áreas de especialização - novos perfis das Pessoas Apoiadas, Igualdade de Género e Conciliação | • | • | • | Nº de acções realizadas | ≥ 12 | Média de resultados obtidos na Avaliação do Desempenho | -- |
| | | | | | | Nº de trabalhadores/as abrangidos/as | ≥ 80 | | |
| | | Implementar Acção de Capacitação Interna, aquando da admissão | | • | | Nº de acções realizadas | ≥ 5 | Elaboração e implementação do referencial de formação | 1 |
| | | | | Nº de trabalhadores/as abrangidos/as | ≥ 5 | | | | |
| | Implementar a figura de "Trabalhador/a/ tutor/a" | | | • | Nº de "trabalhadores/as tutores | 2 | Média de resultados obtidos na 1ª Avaliação do Desempenho | -- | |

| Eixo | Área | Acções | 2023 | 2024 | 2025 | Avaliação de execução | Meta 2025 | Avaliação de impacto | Meta 2025 | |
|--------------------------------|----------------------------|---|------|------|------|--|---|---|---|------|
| RECURSOS HUMANOS | Envolvimento e Compromisso | Criar uma Equipa de Projectos e outras equipas de trabalho em áreas específicas de actuação | • | • | | Nº de equipas criadas | -- | -- | -- | |
| | | Criar grupo de consultoria interna sobre Igualdade e Conciliação | • | | | Nº de acções/reuniões realizadas pelo grupo | -- | -- | -- | |
| | | Realizar acções internas de promoção da motivação dos/as trabalhadores/as | • | • | • | Nº de acções realizadas | 7 | Taxa de satisfação de trabalhadores/as | ≥ 86% | |
| | | Implementar uma actividade de Sunset (28 de Junho) | • | • | • | | | Índice da taxa de motivação | ≥ 89% | |
| | | Implementar uma actividade anual de responsabilidade social | • | • | • | Nº de trabalhadores/as abrangidos/as | ≥ 80 | Taxa de participação de trabalhadores em iniciativas da CERCIAG | ≥ 70 | |
| | | Realizar uma reunião anual de trabalhadores/as com o Conselho de Administração | • | • | • | | | Taxa de rotatividade | ≤ 4% | |
| INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS | Manutenção de Edifícios | Candidaturas ao investimento/Plano de Recuperação e Resiliência | • | • | • | Nº de candidaturas/iniciativas apresentadas | 2 | Nº de intervenções realizadas | 2 | |
| | | Outras Candidaturas | • | • | • | | | | | |
| | | Criar Plano de Manutenções | • | | | -- | -- | -- | -- | |
| | Instalações dos Lares | Procurar novas instalações | • | | | Nº de acções/contactos/iniciativas | -- | -- | -- | |
| | Equipamentos | Reequipar e renovar o CACI | | • | • | • | Nº de candidaturas apresentadas/iniciativas | 2 | Nº de equipamentos obtidos | ≥ 10 |
| | | | | | | | | | Nº de espaços convertidos | -- |
| | | Aumentar/substituir equipamentos informáticos e servidores | | | • | • | Nº de candidaturas apresentadas/iniciativas | 1 | Nº de equipamentos obtidos | ≥ 10 |
| | | | | | | | | | Taxa de cobertura de equipamentos informáticos nos trabalhadores/as | 100% |
| | | Melhorar a eficiência e sustentabilidade energética dos edifícios | • | • | • | Nº de intervenções de melhoria à eficiência energética | ≥ 10 | Classificação do Certificado Energético | Classe A+ | |
| | | Estudar as condições de aquecimento/arrefecimento e iluminação dos espaços | • | • | • | Nº de medidas implementadas no âmbito do estudo | ≥ 3 | Consumos de electricidade | Reduzir 3% | |
| Elaborar Plano de investimento | • | | | -- | -- | -- | -- | | | |

4. Objectivos e Metas 2025

4.1. Gestão

O Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2025 é apresentado como um instrumento fundamental de gestão e planeamento, estruturando os objectivos e metas definidos para o próximo exercício, bem como os respectivos recursos financeiros necessários para a sua concretização. Foi concebido num cenário de particular exigência, condicionado por incertezas externas e complexidade económica, o que impôs a continuação da política de racionalização dos recursos físicos, logísticos e humanos. Cada decisão foi criteriosamente ponderada e analisada, tendo em vista o alinhamento com a missão da organização e a adequação ao enquadramento de intervenção, priorizando acções que maximizem o impacto e garantam um equilíbrio sustentável de recursos.

Ao nível operacional, abrange o desenvolvimento e o ajuste contínuo das actividades consolidadas, com o objectivo de aprimorar a eficiência operacional e expandir a capacidade instalada. Este esforço de ajustamento permite lançar as bases para novos serviços, orientados por um diagnóstico estratégico que identifica nichos de oportunidade e responde às dinâmicas emergentes, articulando-se com o Plano Estratégico. Assim, assegura-se um reforço no impacto dos serviços, respondendo de forma proactiva às necessidades sinalizadas pela comunidade e pelo contexto de actuação. Nesse sentido, o desenvolvimento de projectos específicos orientados para a comunidade também será uma prioridade, com destaque para o Projecto "Agora Nós". Realizado em parceria com o Centro de Artes de Águeda e a Associação Cultural Terra Amarela - Plataforma de Criação Artística Inclusiva, este projecto é direccionado a familiares e pessoas cuidadoras, oferecendo-lhes um espaço dedicado ao apoio e à inclusão através da arte.

Em termos de gestão de Pessoas e Recursos Humanos, será reforçado o compromisso com a promoção da igualdade de género e serão implementadas medidas que facilitem o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos/as trabalhadores/as. Pretende-se desenvolver acções de valorização do capital humano e das competências, com foco no bem-estar e na satisfação geral da equipa. Além disso, será introduzido um novo sistema de avaliação de desempenho, permitindo um acompanhamento mais rigoroso e objectivo do desenvolvimento de cada trabalhador/a, alinhando-o/a com as metas da organização.

No domínio da sustentabilidade será dada continuidade à política ambiental, consolidando as práticas instituídas e assegurando o cumprimento dos objectivos traçados no Plano de Acção e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental. Serão implementadas medidas específicas para alinhar as operações com as melhores práticas de sustentabilidade, promovendo um impacto ambiental positivo e ajustando os processos para uma maior eficiência e responsabilidade ecológica.

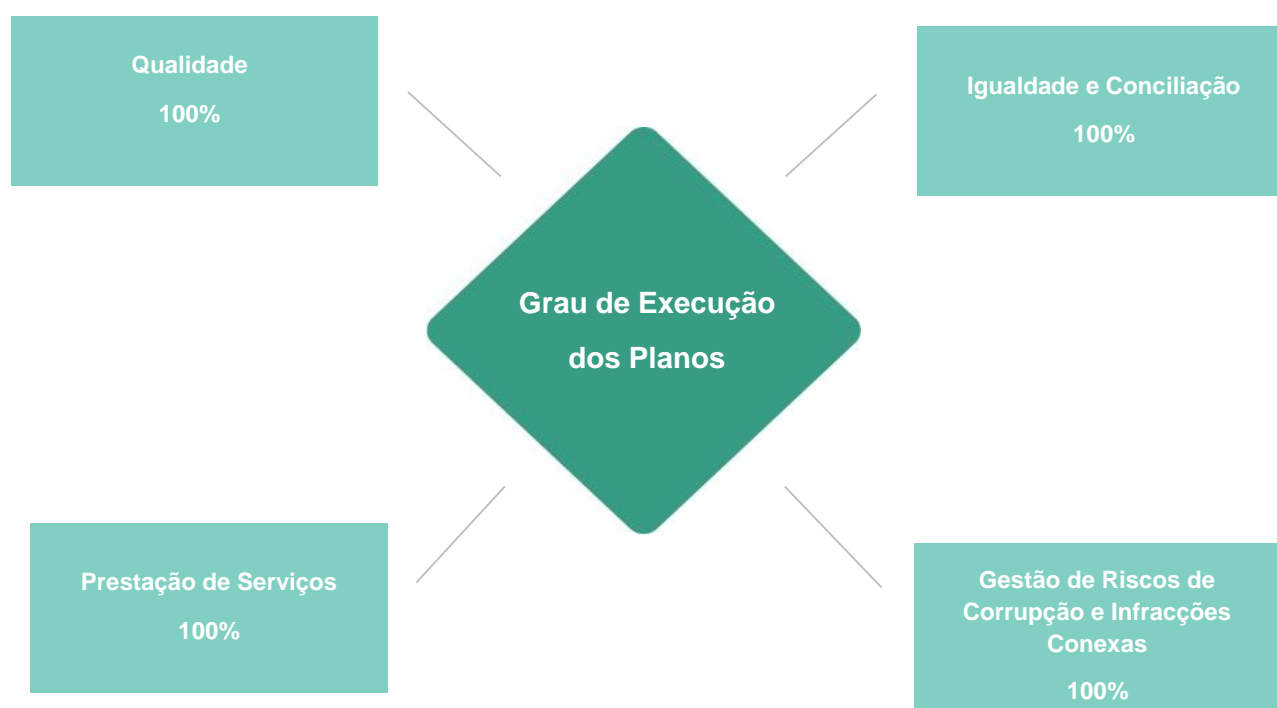
O investimento constituirá outro eixo central de acção, focado em candidaturas, designadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e em projectos que venham a ser contemplados, seja na recuperação e modernização de infraestruturas, na melhoria da eficiência energética de edifícios e equipamentos, ou na renovação da frota automóvel, otimizando recursos e a sustentabilidade operacional.

Ao nível da tesouraria, a organização empenhar-se-á na maximização de receitas e na contenção de custos, adaptando-se a um cenário de possíveis restrições orçamentais. Este exercício orçamental para 2025 é concebido como uma ferramenta previsionial, onde será necessário balancear as receitas previstas com os custos operacionais, de forma a preservar uma margem operacional suficiente. Assim, revisões regulares e uma abordagem flexível tornar-se-ão imprescindíveis para garantir a sua efectividade. Este plano orçamental, que apoia o Plano de Actividades, reconhece a impossibilidade de prever todas as contingências, mas prepara-se para um acompanhamento contínuo e uma resposta ágil às alterações nas condições económicas e institucionais que possam surgir ao longo do ano.

Indicadores Chave

| | | |
|---------------------------------------|---------------|-------|
| Total de Pessoas Apoiadas | ≥ 832 | 100% |
| Total de Trabalhadores/as | 110 | 100% |
| Índice de Satisfação Global | -- | ≥ 90% |
| Execução orçamental dos gastos totais | 3.472.600,00€ | 100% |
| Resultado Líquido do Exercício | ≥ 0 | 100% |

Planos



a) Qualidade, Responsabilidade Social e Ambiental

O Departamento de Qualidade e Controlo de Gestão tem-se mostrado essencial na harmonização de procedimentos e práticas com foco na eficácia e eficiência da acção, no apoio à sustentabilidade da organização, melhoria da qualidade dos serviços e satisfação de todos/as os/as que procuram os serviços da CERCIAG e/ou que interagem com a organização.

Neste contexto, a criação de novos serviços e/ou realização de iniciativas que gerem rendimentos continuará a ser uma acção prioritária apoiada por este Departamento, designadamente através da apresentação de candidaturas, desenvolvimento de projectos e dinamização de iniciativas diferenciadas e diferenciadoras.

Simultaneamente, o Departamento de Qualidade continuará a apostar no desenvolvimento da área de marketing e das áreas de produção, com o objectivo de potenciar, igualmente, a sustentabilidade organizacional e projectar a marca e imagem da CERCIAG.

A Sustentabilidade Ambiental continuará a ser um dos eixos de acção prioritários, com a consolidação da Política de Sustentabilidade Ambiental e acompanhamento permanente do Plano de Acção e Capacitação para a Sustentabilidade Ambiental. Neste âmbito, para 2025 prevê-se implementar 4 projectos nesta área: Aquisição de 2 viaturas eléctricas de passageiros, no âmbito da medida “Mobilidade Verde Social – PRR”; substituição das luminárias dos edifícios, em parceria com a Marca Signify - Philips; Implementação de medidas de melhoria da Eficiência Energética no Edifício do CACI, no âmbito da medida “Apoio à Renovação e Aumento do Desempenho Energético dos Edifícios de Serviços – PRR”.

Com a mudança e evolução dos serviços nos últimos anos, é prioritário realizar a revisão e actualização dos Processos e Procedimentos Organizacionais, de forma a serem ajustados a novas práticas e realidades. Neste processo de revisão, é considerada ainda prioritária e urgente a conclusão da revisão do sistema de avaliação de desempenho de trabalhadores/as e o acompanhamento da implementação do serviço de terapias da organização.

Sendo o Benchmarking uma ferramenta essencial para melhorar a performance dos serviços e da organização, pretende-se incrementar a participação dos diferentes Departamentos da CERCIAG em exercícios de Benchmarking com outras organizações do sector.

| Indicadores | Universo | Taxa |
|--|----------|-------|
| Pessoas Apoiadas envolvidas na revisão de programas/serviços prestados | 262 | 100% |
| Acções de responsabilidade social | ≥ 300 | 100% |
| Acções de sensibilização para a deficiência | ≥ 450 | 100% |
| Contributos para a Sociedade | ≥ 550 | 100% |
| Índice Global da Cultura da Qualidade ⁽¹⁾ | -- | -- |
| Índice QoL(Respostas Sociais) | -- | ≥ 80% |
| Impactos QoL (Formação Profissional) | -- | ≥ 80% |

⁽¹⁾ - Indicador de execução bianual, será avaliado em 2026.

Parcerias

| Indicadores | Universo | Taxa |
|---------------------|----------|------|
| Entidades Parceiras | ≥ 230 | 100% |
| Parcerias activas | ≥ 280 | 100% |

| Indicadores | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Novas parcerias | ≥ 165 | 100% |
| Pessoas Apoiadas envolvidas em serviços de parceria | ≥ 354 | 100% |
| Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas envolvidas em parcerias | -- | ≥ 92% |

Satisfação

| Indicadores | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Índice de satisfação das Pessoas Apoiadas | -- | ≥ 92% |
| DE | -- | ≥ 92% |
| DAO | -- | ≥ 92% |
| DF | -- | ≥ 92% |
| DR | -- | ≥ 92% |
| DAD | -- | ≥ 92% |
| DIC | -- | ≥ 92% |
| Índice de satisfação de Famílias | -- | ≥ 92% |
| DE | -- | ≥ 92% |
| DAO | -- | ≥ 92% |
| DF | -- | ≥ 92% |
| DR | -- | ≥ 92% |
| Índice de satisfação de Stakeholders | -- | ≥ 91% |
| Índice de satisfação de Trabalhadores/as | -- | ≥ 86% |

Melhoria Contínua

| Indicadores | Universo | Taxa |
|---|----------|------|
| Reclamações | -- | -- |
| Sugestões | ≥ 4 | 100% |
| Ações de melhoria desenvolvidas | ≥ 20 | 100% |
| Taxa de eficácia das acções de melhoria | -- | 100% |
| Taxa de execução do programa de auditorias internas | ≥ 8 | 100% |
| Exercícios de benchmarking benchlearning | ≥ 4 | 100% |
| Entidades parceiras de benchmarking benchlearning | ≥ 12 | 100% |

b) Comunicação, Imagem e Tecnologias da Informação

No âmbito da acção do I&TI e com o objectivo de manter o parque informático, e os instrumentos a ele associados, num nível de qualidade adequado às necessidades, o I&TI assegurará a manutenção e renovação dos equipamentos informáticos e da rede informática da organização, bem como a promoção da

rentabilização dos mesmos e do seu uso mais eficaz por parte dos/as trabalhadores/as, através do helpdesk e/ou acções de formação.

Será ainda prioritário o desenvolvimento de ferramentas internas e de uso externo que permitam maior facilidade no acesso e gestão da informação, nomeadamente módulos da intranet, com o objectivo de sistematizar, agilizar e simplificar os fluxos de informação interna, bem como permitir interações com a sociedade.

A promoção da imagem da CERCIAG e a sua divulgação na comunidade através da publicação e actualização de conteúdos online, no website organizacional e redes sociais, promovendo o aumento de visitantes e seguidores/as, e de outras formas de divulgação e promoção da organização, das suas actividades, serviços e eventos, continuarão a merecer toda a atenção, pela importância no reforço da própria identidade da organização.

No âmbito da gestão documental, o I&TI colaborará na elaboração ou alteração de documentos e impressos julgados necessários pelos Departamentos/Serviços, assim como de materiais de trabalho e de divulgação.

Continuar-se-á a apostar na digitalização de serviços, reduzindo a pegada ambiental e assegurando o compromisso definido na política ambiental da Organização.

| Indicadores | Universo | Taxa |
|--|----------|------|
| Eventos com impacto social | ≥ 7 | 100% |
| Participantes externos/as em eventos da organização | ≥ 2000 | 100% |
| Inovação dos sistemas de informação e comunicação | ≥ 8 | 100% |
| Visitas ao website cerciag.pt | ≥ 20500 | 100% |
| “Gostos” na página do Facebook da CERCIAG | 7500 | 100% |
| Boletins CERCIAG_ORA produzidos | 6 | 100% |
| Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção da rede e dos equipamentos informáticos | -- | 100% |
| Referências à CERCIAG na Comunicação Social | -- | 100% |

c) Execução Financeira

Para o ano de 2025, o controlo orçamental e a optimização dos recursos disponíveis serão objectivos prioritários para o Departamento Administrativo e Financeiro, em alinhamento com as orientações estratégicas e de sustentabilidade definidas pelo Conselho de Administração da CERCIAG. A nossa actuação pautar-se-á pela execução rigorosa dos objectivos estabelecidos no Plano Estratégico, cujo foco é a maximização da eficiência operacional e a sustentabilidade organizacional.

Neste contexto, o Departamento compromete-se a fornecer à Directora Executiva e ao Conselho de Administração informações financeiras claras, seguras e oportunas, assegurando um suporte analítico robusto que contribua para uma gestão eficaz e um suporte efectivo na tomada de decisões.

Será igualmente uma prioridade estratégica a identificação e enquadramento de candidaturas a apoios financeiros, tanto para a cobertura de despesas de operação associadas a novos projectos quanto para despesas imprevistas ou suborçamentadas, resultantes de factores externos fora do controlo da CERCIAG.

Estas candidaturas incluirão também oportunidades para investimentos que reforcem a nossa capacidade de tesouraria e infraestruturas.

Em relação aos serviços transversais, o Departamento Administrativo e Financeiro compromete-se a garantir a operacionalização contínua e eficaz dos serviços de Contabilidade, Recursos Humanos, Aprovisionamento/Cozinha/Limpeza, Transportes, e Equipamentos e Infraestruturas, sempre em estrita consonância com as orientações da Directora Executiva e do Conselho de Administração.

A gestão de Recursos Humanos manterá como foco a consolidação do quadro de trabalhadores/as, promovendo iniciativas que visem a motivação, satisfação e estabilidade da equipa, em linha com a cultura organizacional.

Em termos financeiros, projecta-se um aumento médio de 3% nos gastos com pessoal em comparação com 2024, valor que representará cerca de 70% do total dos custos orçamentados para 2025.

A execução disciplinada destes objectivos e compromissos reforçará a capacidade da CERCIAG de responder de forma proactiva às exigências e aos desafios de 2025, assegurando a sustentabilidade e a continuidade dos serviços prestados.

| Indicadores | Universo | Taxa |
|--|---------------|--------|
| Execução orçamental dos rendimentos totais | 3.473.272,16€ | 100% |
| Rácio de autonomia financeira | -- | ≥ 50% |
| Rácio de endividamento | -- | ≤ 50% |
| Rácio de solvabilidade | -- | ≥ 100% |
| <i>EBITDA</i> | ≥ 0 | 100% |
| Volume de receitas próprias | ≥ 363.900,00€ | 100% |

4.2. Serviços de Suporte

a) Recursos Humanos

| Indicadores | Universo | Taxa |
|---|---------------|-------------------|
| Média de avaliação de desempenho | -- | -- ⁽¹⁾ |
| Iniciativas de motivação e reconhecimento de trabalhadores/as | ≥ 7 | 100% |
| Taxa de execução orçamental com gastos com pessoal | 2.423.120,00€ | 100% |
| Taxa de absentismo | -- | ≤ 5% |
| Taxa de rotatividade (Turnover) | -- | ≤ 4% |
| Número de acidentes de trabalho com internamento | 0 | 100% |

(1) O novo modelo de avaliação de desempenho será aplicado pela primeira vez após a sua revisão, pelo que não é possível prever a média que será alcançada.

Formação e Desenvolvimento de Trabalhadores/as

| Indicadores | Universo | Taxa |
|-------------------------------|----------|------|
| Trabalhadores/as com formação | ≥ 60 | 100% |

| | | |
|--|------|------|
| Média de horas formação por trabalhador/a | 40 | 100% |
| Trabalhadores/as envolvidos/as em acções de capacitação relacionadas com a área de intervenção | ≥ 3 | 100% |
| Total de formações realizadas (PFA + formações não previstas) | ≥ 11 | 100% |

b) Aprovisionamento/Cozinha/Limpeza

| Indicadores | Universo | Taxa |
|--|-------------|------|
| Execução orçamental dos gastos com produtos alimentares para a Cozinha | 125.000,00€ | 100% |
| Necessidades de refeições satisfeitas | -- | 100% |
| Execução orçamental dos gastos com produtos de higiene e limpeza | 23.000,00€ | 100% |

c) Transportes

| Indicadores | Universo | Taxa |
|---|------------|------|
| Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de viaturas | 50.000,00€ | 100% |
| Necessidades de transportes de serviços satisfeitas | -- | 100% |
| Necessidades de transportes das Pessoas Apoiadas satisfeitas | -- | 100% |
| Renovação de parque automóvel | 2 | 100% |

d) Equipamentos e Infra-estruturas

| Indicadores | Universo | Taxa |
|--|------------|------|
| Execução orçamental dos gastos com manutenções e reparações de infra-estruturas e equipamentos | 13.500,00€ | 100% |
| Requalificação de infra-estruturas | 2 | 100% |

4.3. Prestação de Serviços

Dados Globais

| Indicadores | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Pessoas Apoiadas com continuidade interna | 553 | 100% |
| Taxa de execução das actividades do PI | -- | 100% |
| Grau de concretização dos objectivos do PI | -- | ≥ 85% |
| Taxa de PIs com sucesso | -- | ≥ 85% |
| Taxa de Integrações Socioprofissionais | ≥ 354 | 100% |
| Taxa de execução das actividades de autodeterminação ⁽¹⁾ | ≥ 558 | 100% |
| Taxa de execução das actividades de inclusão ⁽¹⁾ | ≥ 806 | 100% |

| Indicadores | Universo | Taxa |
|--|----------|------|
| Taxa de execução dos serviços de reabilitação ⁽¹⁾ | ≥ 9271 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços técnicos ⁽¹⁾ | ≥ 5827 | 100% |

⁽¹⁾ Não sendo possível o planeamento antecipado dos dados relativos ao Departamento de Formação, os mesmos serão apresentados em sede de Relatório de Actividades e Contas de 2025.

4.3.1 Departamento de Educação

Centro de Recursos para a Inclusão e Projecto Grão a Grão

O **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)** destina-se a crianças e jovens, cujas idades se situem entre os 6 e os 18 anos, com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, abrangendo os agrupamentos de escolas dos Concelhos de Águeda, Sever do Vouga, Albergaria-a-Velha, Oliveira do Bairro e Anadia, num total de 8 Agrupamentos e 1 Escola Secundária.

O Projecto **Grão a Grão** é um serviço que funciona em parceria com o Gabinete de Atendimento e Apoio Psicológico (GAPSI) da Câmara Municipal de Águeda, cujo objectivo é promover as competências linguísticas das crianças em idade pré-escolar e primeiro ciclo dos Agrupamentos de Escolas de Águeda. A intervenção pelo Grão a Grão assume um cariz preventivo, precoce e progressivo.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Sensibilização da comunidade educativa para as questões da diversidade e inclusão, através de publicações nas redes sociais, distribuição de folhetos e/ou realização de campanhas (fotografia, vídeo...), acções de formação e/ou realização de momentos de reflexão (As Curtas de Reflexão) com profissionais das escolas;
- ▶ Divulgação das principais acções do CRI através da publicação do Boletim Informativo mensal e o seu envio para os Agrupamentos de Escolas parceiras;
- ▶ Criação e implementação de uma nova base de dados do CRI;
- ▶ Realização de acções de Benchmarking com outros CRIs;
- ▶ Estabelecimento de momentos de intervisão na equipa do CRI com apresentação de casos com uma regularidade mensal;
- ▶ Divulgação das principais acções do Projecto Grão a Grão, através da dinamização das redes sociais do projecto;
- ▶ Sensibilização da comunidade para as questões do desenvolvimento e da intervenção de carácter preventivo através de publicações nas redes sociais e da realização de conversas temáticas.

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Total de Pessoas Apoiadas | 238 | 100% |
| Grau de Implementação dos Planos de Acção | 9258 | 100% |
| Taxa de execução das actividades do PI | 8394 | 100% |
| Grau de concretização dos objectivos do PI | -- | ≥ 85% |
| Taxa de PI's com sucesso | -- | ≥ 85% |
| Taxa de PIT's implementados | 64 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços de reabilitação | 5159 | 100% |

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|--|----------|------|
| Taxa de execução dos serviços técnicos | 2243 | 100% |

4.3.2 Departamento de Formação

Formação Inicial e Contínua

O **Departamento de Formação** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de um conjunto integrado de medidas que visam apoiar a qualificação e a integração socioprofissional, especialmente destinados a pessoas com deficiência e incapacidades ou outros problemas no domínio da inserção socioprofissional, a partir dos 18 anos.

No Departamento de Formação é disponibilizada formação inicial em 7 áreas distintas, nomeadamente, Carpintaria, Cerâmica, Serralharia, Jardinagem, Práticas Administrativas, Serviços Gerais e Restauração, desenvolvida através de percursos formativos de dupla certificação (Percurso B), de acordo com os Referenciais adaptados a PCDI do Catálogo Nacional de Qualificações, ou percursos formativos sem certificação escolar (Percurso C). É ainda disponibilizada formação profissional contínua destinada a activos/as com deficiência desempregados/as, promotora do ingresso ou reingresso no mercado de trabalho.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Oferta formativa em 7 áreas de formação diferenciadas, ao nível da formação profissional inicial, em percursos formativos de dupla certificação e de certificação profissional, ao abrigo de 2 operações distintas com diferentes financiamentos (POISE e PESSOAS 2030);
- ▶ Elaboração de 7 Referenciais de Formação de Percurso C, e posterior submissão ao IEFP para aprovação;
- ▶ Revisão da documentação pedagógica específica do Departamento de Formação, de acordo com as orientações do novo quadro de financiamento - PESSOAS 2030;
- ▶ Intervenção específica e técnica nas diversas áreas do desenvolvimento das pessoas apoiadas (serviços técnicos e de reabilitação, actividades de inclusão e de autodeterminação);
- ▶ Realização de acções de responsabilidade social: apoio alimentar e de outros bens de necessidade básica e apoios técnicos especializados (extensíveis à comunidade);
- ▶ Desenvolvimento de acções de sensibilização, dinamizadas pelos/as formandos/as, no âmbito da Sustentabilidade Ambiental (acção de continuidade);
- ▶ Realização do estudo de Avaliação da Qualidade de Vida, através da aplicação da BIRP (Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais) aos/às formandos/as finalistas e às novas admissões.

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|--|----------|-------|
| Total de Pessoas Apoiadas | ≥ 157 | 100% |
| Média de Pessoas Apoiadas | 102 | 100% |
| Volume de horas de formação | 148364 | ≥ 90% |
| Novas admissões | ≥ 60 | 100% |
| Protocolos de Formação Prática em Contexto de Trabalho | ≥ 89 | 100% |
| Formandos/as que terminam o curso | 61 | 100% |
| Taxa de rescisão de contratos | -- | ≤ 8% |

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Taxa de execução das actividades do PI | -- | 100% |
| Grau de concretização dos objectivos do PI | -- | ≥ 85% |
| Taxa de PI's com sucesso | -- | ≥ 85% |
| Total de PI's revistos/avaliados | 157 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços técnicos | -- | 100% |
| Taxa de execução dos serviços de reabilitação | -- | 100% |

4.3.3 Departamento de Emprego

Centro de Recursos

O **Departamento de Emprego** é uma estrutura vocacionada para o desenvolvimento de programas de orientação profissional e de acções facilitadoras da integração, manutenção e reintegração profissional de pessoas com deficiência e incapacidade, encaminhadas pelo Centro de Emprego de Águeda para o Centro de Recursos. Presta ainda apoio às Entidades que pretendam admitir recursos humanos com deficiência ou incapacidade.

No Centro de Recursos são disponibilizados os seguintes serviços: IAOQE - Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego; Apoio à Colocação; Acompanhamento Pós-Colocação, designadamente Emprego Apoiado; Adaptação de Postos de Trabalho e Eliminação de Barreiras Arquitectónicas; e Atribuição de Produtos de Apoio.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Actualização da recolha de imagem das integrações profissionais e revisão da divulgação externa do serviço;
- ▶ Realização de sessão entre pares, sensibilizadora e motivadora para a integração profissional.

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Total de Pessoas Apoiadas | 283 | 100% |
| Total de Pessoas Apoiadas – IAOQE | 110 | 100% |
| Total de Pessoas Apoiadas – AC/Apoio à Colocação | 58 | 100% |
| Total de Pessoas Apoiadas – APC/Acompanhamento Pós-Colocação | 115 | 100% |
| Total de Pessoas Apoiadas – ACT/Avaliação da Capacidade de Trabalho | 25 | 100% |
| Taxa de Integração | 30 | ≥ 50% |
| Taxa de Manutenção | 70 | ≥ 80% |

4.3.4 Departamento de Actividades Ocupacionais

Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão

O **CACI - Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão** é um equipamento social que visa a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e actividades e que se constitui como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma actividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

São disponibilizadas actividades ocupacionais, terapêuticas, de interacção com o meio, socialmente úteis e de qualificação para a inclusão social e profissional.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Consolidação da actividade desportiva de Vela, no âmbito da parceria estratégica com a Academia do Sporting Clube de Aveiro;
- ▶ Organização e realização da Colónia de Férias 2025;
- ▶ Implementação da candidatura de Eficiência Energética em edifícios de serviços - PRR - Fundo Ambiental (dependente de aprovação de candidatura apresentada em 2022 e a aguardar decisão final);
- ▶ Implementação da candidatura Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos eléctricos - Aviso n.º 12/C03-i01/2024 (dependente de aprovação de candidatura apresentada em 2024 e a aguardar decisão final);
- ▶ Aumento e diversificação das colocações em Actividades Socialmente Úteis, através da celebração de protocolos com empresas e entidades;
- ▶ Apoio ao DAD em novos serviços de promoção de actividades ao domicílio que contribuam para combater o sedentarismo e sentimento de isolamento social;
- ▶ Organização e apoio nas diversas actividades e eventos da CERCIAG (Loja da CERCIAG, Campanha Cabazes de Natal, Festa de Natal).

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|--|----------|-------|
| Total de Pessoas Apoiadas | 100 | 100% |
| Taxa de execução das actividades do PI | -- | 100% |
| Grau de concretização dos objectivos do PI | -- | ≥ 85% |
| Taxa de PI's com sucesso | -- | ≥ 85% |
| Pessoas Apoiadas em Actividades Socialmente Úteis | 40 | 100% |
| Pessoas Apoiadas com continuidade interna | 100 | 100% |
| Pessoas Apoiadas sem resposta interna/comunidade (Inclui listas de espera) | ≤ 64 | 100% |
| Taxa de execução das actividades de autodeterminação | 558 | 100% |
| Taxa de execução das actividades de inclusão | 743 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços de reabilitação | 3674 | 100% |

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Taxa de execução dos serviços técnicos | 934 | 100% |
| Taxa de execução das actividades ocupacionais | 2145 | 100% |
| Índice Qualidade de Vida (DAO) | -- | ≥ 80% |

4.3.5 Departamento de Residências

Lar Residencial

O **Departamento de Residências** é uma estrutura de apoio social que visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, que se encontrem impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar. Consistem na prestação de cuidados individualizados e personalizados em locais de acolhimento, procurando satisfazer-lhes necessidades básicas e/ou actividades de vida diária.

O acolhimento/colocação considera ainda os apoios ao nível dos Cuidados Pessoais e de Saúde, Refeições, Apoio nas Actividades Instrumentais da Vida Quotidiana e Actividades de Inclusão.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Reforço da formação das equipas de acção directa nas diversas áreas de actuação em contexto residencial (prestação de cuidados e actuação em situações de emergência);
- ▶ Produção de material informativo para as equipas de acção directa, que facilite o esclarecimento de técnicas de intervenção e actuação em diferentes situações e contextos;
- ▶ Definição, com a equipa técnica, de um plano de treino funcional e de actividades lúdicas a implementar pela equipa de acção directa e animadora sociocultural em contexto residencial.

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Total de Pessoas Apoiadas | 14 | 100% |
| Taxa de execução das actividades do PI | -- | 100% |
| Grau de concretização dos objectivos do PI | -- | ≥ 85% |
| Taxa de PI's com sucesso | -- | ≥ 85% |
| Candidatos/as sem resposta interna/comunidade (inclui listas de espera) | < 100 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços técnicos | ≥ 616 | 100% |
| Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana | ≥ 35832 | 100% |
| Taxa de execução Actividades Transversais de Inclusão | ≥ 63 | 100% |
| Índice Qualidade de Vida (DR) | -- | ≥ 80% |

4.3.6 Departamento de Apoio Domiciliário

Serviço de Apoio Domiciliário

O **Departamento de Apoio Domiciliário** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou realização das actividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Destina-se a pessoas idosas, adultas ou famílias, a quem podem ser prestados apoios ao nível da higiene e imagem, refeições, higiene habitacional, tratamento de roupa, serviços ao exterior, teleassistência, apoio psicossocial, enfermagem e serviços de reabilitação ao domicílio.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Alargamento dos serviços a actividades culturais e recreativas no domicílio, como ocupação positiva (leitura, jogos de lazer ou treino funcional, etc.), combatendo a inactividade, sedentarismo e isolamento social;
- ▶ Apresentação de candidaturas para implementação de um novo sistema de teleassistência, apostando na segurança das pessoas apoiadas, garantindo o auxílio em situações de risco ou emergência;
- ▶ Adaptação de documentos de diagnóstico e avaliação para módulo de intranet de forma a que seja possível o seu preenchimento no domicílio junto das pessoas apoiadas;
- ▶ Reforço da formação das equipas de acção directa nas diversas áreas de actuação em contexto domiciliário (prestação de cuidados e actuação em situações de emergência).

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|--|----------|-------|
| Total de Pessoas Apoiadas | 20 | 100% |
| Taxa de execução das actividades do PI | -- | 100% |
| Grau de concretização dos objectivos do PI | -- | ≥ 85% |
| Taxa de PI's com sucesso | -- | ≥ 85% |
| Média Total de Serviços | ≥ 6 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços de reabilitação | ≥ 288 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços técnicos | ≥ 804 | 100% |
| Taxa de execução Actividades Básicas Vida Quotidiana | ≥ 8460 | 100% |
| Taxa de execução Actividades Instrumentais Vida Quotidiana | ≥ 3420 | 100% |
| Índice Qualidade de Vida (DAD) | -- | ≥ 80% |

4.3.7 Departamento de Igualdade e Cidadania

Casa de Abrigo

A **Casa de Abrigo** para mulheres com deficiência é uma resposta específica de acolhimento temporário para mulheres vítimas de violência com deficiência/incapacidade que tem como objectivo restabelecer a confiança e a segurança das vítimas e posteriormente apoia-las a (re)organizarem e a (re)construírem um projecto de vida.

É uma resposta pioneira em Portugal que, para além do acolhimento, garante apoios especializados e personalizados de aconselhamento, relacionada com direitos, protecção jurídica e social, habitação, ocupação, formação e/ou emprego.

Principais Acções e Iniciativas do Departamento

- ▶ Organização de acções de sensibilização, interna e externa, para a prevenção de Violência em Pessoas com Deficiência;
- ▶ Implementação de sessões internas de capacitação de mulheres vítimas de violência, apoiadas pela CERCIAG;
- ▶ Estruturação de Guia Orientador de actuação em situações de violência exercida sobre pessoas com deficiência.

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|---|----------|-------|
| Total de Pessoas Apoiadas | 20 | 100% |
| Média de Pessoas Apoiadas | 10 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços técnicos | 1230 | 100% |
| Taxa de execução dos serviços de reabilitação | 150 | 100% |
| Taxa de execução das actividades do PI | 1380 | 100% |
| Grau de concretização dos objectivos do PI | -- | ≥ 85% |
| Taxa de PI's com sucesso | -- | ≥ 85% |

5. Actividades de Inclusão e Autodeterminação

Auto-Representantes

O **Grupo de Auto-Representantes** da CERCIAG tem como objectivos dar voz aos direitos e deveres, às necessidades e ideias e representar cada um/a individualmente e todas as Pessoas Apoiadas da Organização. “Serem os actores principais da sua vida” ou seja, serem responsáveis pelas suas escolhas. O conceito de auto-representação e auto-determinação está associado ao direito que cada um/a tem para controlar ou dirigir a sua própria vida e tomar as suas próprias decisões.

“Nada sobre nós, sem nós”

Principais Acções e Iniciativas do Grupo de Auto-Representantes

- ▶ Discussão e reflexão nas reuniões de Auto-Representantes de questões relacionadas com: Responsabilidade e Auto-determinação; Direitos e Deveres;
- ▶ Organização der reuniões conjuntas com grupos de Auto-Representantes de outras entidades;

- Realização de um intercâmbio com um grupo de Auto-Representantes de outra organização.

| Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|---|----------|------|
| Taxa de execução das reuniões | 27 | 100% |
| Taxa de execução dos projectos | 3 | 100% |
| Taxa de execução dos intercâmbios | 1 | 100% |
| Taxa de execução do Plano de Actividades AR | 5831 | 100% |

Desporto, Cultura e Cidadania

| Tipo | Actividades | Indicadores Chave | Universo | Taxa |
|-----------|---|---|----------|------|
| Desporto | Actividade Física Adaptada (AFA, AMA, Boccia) | Sessões | 920 | 100% |
| | | Total de Praticantes | 62 | 100% |
| | Actividades de Competição (Ciclismo, Judo, Canoagem, Boccia) | Treinos | 169 | 100% |
| | | Total de Praticantes | 14 | 100% |
| | | Competições e demonstrações | 9 | 100% |
| | | Ensaios | 40 | 100% |
| Cultura | Fanfarra | Total de Participantes | 23 | 100% |
| | | Actuações | 10 | 100% |
| | | Ensaios | 42 | 100% |
| | Rancho | Total de Participantes | 21 | 100% |
| | | Actuações | 1 | 100% |
| | | Ensaios | 37 | 100% |
| Cidadania | Átomo | Total de Participantes | 12 | 100% |
| | | Actuações | 1 | 100% |
| | | Sessões | 369 | 100% |
| | | Total de Participantes | 80 | 100% |
| | | Taxa de execução das acções de formação/sensibilização | 2 | 100% |
| | | Taxa de execução das pessoas abrangidas pelas acções de formação/sensibilização | 150 | 100% |

6. Projectos

Dados Globais

| Indicadores | Universo | Taxa |
|----------------------------|----------|------|
| Candidaturas | ≥ 15 | 100% |
| Novos projectos | ≥ 5 | 100% |
| Projectos de continuidade | 13 | 100% |
| Projectos de Inovação | ≥ 1 | 100% |
| Necessidades identificadas | ≥ 19 | 100% |

Novos Projectos

| | | |
|-----------------------------|----------------------------|--|
| Projecto IN HOME | Objectivos: | Actualizar o serviço de teleassistência, através da reformulação do Projecto In Home, implementado em 2013. Investir em novos equipamentos e ferramentas digitais que tornem o serviço já existente, mais funcional e de fácil utilização. |
| | Acções: | Candidatura à iniciativa “Hoje Fazemos o Amanhã” – HFA. |
| | Pessoas Abrangidas: | 20 Pessoas Apoiadas no SAD. |

| | | |
|---------------------------------|----------------------------|---|
| Comunidade Inclusiva | Objectivos: | Sensibilizar a comunidade geral para as questões da neurodiversidade e inclusão, alargando a acção do CRI para contextos não escolares. |
| | Acções: | Promoção da reflexão através de encontros e/ou da produção de material divulgado na comunidade e nas redes sociais. |
| | Pessoas Abrangidas: | Comunidade em geral. |

| | | |
|-----------------------------|----------------------------|--|
| Projecto Consigo | Objectivos: | Sensibilizar a sociedade para a prevenção e combate à violação dos direitos das pessoas com deficiência e às práticas de violência exercidas sobre as pessoas com deficiência. |
| | Acções: | Dinamizar Campanha de Sensibilização, que possa atingir uma dimensão nacional. |
| | Pessoas Abrangidas: | Sociedade civil/Entidades públicas e privadas. |

| | | |
|---|----------------------------|---|
| Projecto Project in/visible- Signify | Objectivos: | Melhorar a iluminação dos espaços do Centro de Formação e CACI. |
| | Acções: | Substituição das luminárias dos edifícios, por soluções mais eficientes, substituindo luminárias antigas por sistema led. |
| | Pessoas Abrangidas: | Trabalhadores/as e Pessoas Apoiadas. |

| | | |
|--|----------------------------|--|
| Projecto “Trocas e Baldrocas” | Objectivos: | Partilhar experiências, práticas e ideias, na promoção do desenvolvimento pessoal das pessoas apoiadas, assim como na promoção da inclusão, diversidade e igualdade de oportunidades através do intercâmbio com organizações congéneres. |
| | Acções: | Visita a outras organizações e acolhimento das mesmas, com pernoita e actividades em conjunto. |
| | Pessoas Abrangidas: | Pessoas Apoiadas e Trabalhadores/as do CACI. |

| | | |
|---|----------------------------|--|
| Projecto “Nós por Nós” | Objectivos: | Campanha Solidária de recolha de produtos de higiene pessoal e cuidados a favor das famílias do CACI e DF. |
| | Acções: | Recolha de Produtos junto de trabalhadores/as da CERCIAG e através das redes sociais. |
| | Pessoas Abrangidas: | 20 Pessoas Apoiadas |

Projectos de Continuidade

| Designação | Entidade | Objectivo | Orçamento | Meta |
|--|---|--|---------------|--|
| Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Formação Inicial | POISE | Desenvolvimento e conclusão de 10 cursos de formação profissional inicial (POISE-03-4215-FSE-000033). | 110.733,39€ | 7848 Horas de formação |
| Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Formação Inicial e Contínua | PESSOAS 2030 | Desenvolvimento de 14 cursos de formação profissional inicial (PESSOAS-FSE+-01393000). Desenvolvimento de 1 curso de formação profissional contínua (PESSOAS-FSE+-01393000). | 1.338.208,32€ | 140516 Horas de formação |
| Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Centro de Recursos | IEFP | Garantia da continuidade e qualidade dos serviços prestados na área da integração profissional de PCDI. | 122.893,69€ | 283 Pessoas Apoiadas |
| CA - Operação PESSOAS-FSE+-00088500 | PESSOAS 2030 | Garantir o funcionamento da resposta | 156.105,00€ | Taxa de ocupação da capacidade instalada ≥ 87,2% |
| Centro de Recursos para a Inclusão | Ministério da Educação | Intervenção na inclusão de alunos/as com necessidade de mobilização de medidas adicionais. | 196.529,00€ | 9258 actividades |
| Colónia de Férias – Verão em Calvão 2025 | INR/Câmara Municipal de Águeda | Proporcionar às pessoas apoiadas do DAO (4 CACIs) uma Colónia de Férias. | 9.218,86 € | 4 colónias |
| Sabores de Águeda – Receita Maria Leonor | -- | Promover a integração profissional de pessoas com deficiência, dinamizar a produção de produtos regionais de Águeda e desenvolver uma forma alternativa de serviços, auto-sustentável. | > 34.500,00€ | Produção de ≥ 2600 Kg |
| CISensori | -- | Resposta de intervenção terapêutica na área da Integração Sensorial, Terapia Ocupacional, Terapia da Fala e Psicologia. | -- | > 20.000,00€ Apoio a ≥ 60 pessoas |
| VIVAS | Produtora Claqueta Coqueta/Câmara Municipal de Águeda | Sensibilizar a sociedade para a problemática da violência, designadamente em pessoas com deficiência. | Não Aplicável | Participar em todas as acções do projecto |

Plano de Actividades e Orçamento

2025

| Designação | Entidade | Objectivo | Orçamento | Meta |
|---|----------------------------|---|-----------------------------|---|
| 3M / Response | FENACERCI | Promover a acessibilidade à Convenção de Istambul; Capacitar e empoderar mulheres com deficiência intelectual para o reconhecimento dos seus direitos. | Não Aplicável | Participar em todas as acções do projecto |
| DIS-CONNECTED | FENACERCI | Contribuir para melhorar a forma como as mulheres e as crianças com deficiência intelectual e psicossocial podem denunciar situações de violência e abuso, aceder a serviços de apoio e garantir a sua segurança. | Não Aplicável | Participar em todas as acções do projecto |
| Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil - Actuações | Câmara Municipal de Águeda | Apoio às actuações e respectiva logística da Fanfarra Zabumbar, com finalidade terapêutica e inclusiva. | A submeter nova candidatura | 10 Actuações |
| Apoio ao Associativismo Cultural, Recreativo e Juvenil - Ensaios | | Apoio aos ensaios e respectiva logística da Fanfarra Zabumbar, com finalidade terapêutica e inclusiva. | A submeter nova candidatura | 40 Ensaios |
| Execução do Protocolo – Desporto Adaptado | | Dinamização de actividades desportivas em diferentes modalidades. | A submeter nova candidatura | 178 actividades |
| Execução do Protocolo – Promoção de Competências Linguísticas – Projecto Grão a Grão | | Prestação de Serviço de Terapia da Fala para implementação de actividades e apoios a alunos/as do ensino Pré-Escolar e do 1º Ciclo dos Agrupamentos de Escolas do Concelho. | 28.609,75€ | 1143 actividades |
| Execução do Protocolo – Casa de Abrigo para Mulheres Vitimas de Violência Doméstica com Deficiência | | Garantir o funcionamento da resposta, em condições de sustentabilidade. | 30.000,00€ | Média de 10 Pessoas Apoiadas |

Necessidades Identificadas

| Origem | Designação | Objectivo |
|----------------------------------|---|--|
| Dep. de Apoio Domiciliário | Desenvolver actividades diversificadas ao domicílio | Promover actividades ao domicílio que contribuam para combater o sedentarismos e sentimento de isolamento social. |
| | Criar módulos de intranet de diagnóstico e avaliação | Adaptar os documentos de diagnóstico e avaliação para que possam ser preenchidos digitalmente em contexto domiciliário. |
| Dep. de Emprego | Aquisição de Viatura | Apresentar candidaturas para aquisição de viatura, fundamental para a realização dos acompanhamentos de proximidade. |
| Dep. de Igualdade e Cidadania | Casa de Abrigo/ financiamento | Garantir a continuidade do funcionamento da resposta, em condições de sustentabilidade. |
| | Casa de Abrigo/ Mudança de instalações | Encontrar e transitar a resposta para espaço que permita cumprir com a capacidade instalada para 10 pessoas. |
| Dep. de Actividades Ocupacionais | Sala de Convívio CACI | Dotar a sala de convívio com equipamento multimédia diverso. |
| | Sala de Banho Assistido CACI | Requalificar e melhorar a Sala de Banho Assistido com equipamentos mais modernos e adequados às problemáticas das pessoas apoiadas. |
| Dep. de Educação | Intervisão em educação | Promover a partilha, reflexão e o apoio entre profissionais a desempenhar funções em contexto escolar. |
| | Centro de Recursos Terapêuticos | Criar um centro de recursos (materiais/digitais) com potencial terapêutico para utilização dos/as técnicos/as da CERCIAG e ou outros/as da comunidade, mediante a realização de uma requisição. |
| Dep. de Formação | Substituição de equipamentos | Melhorar a qualidade das acções desenvolvidas, através da renovação dos equipamentos utilizados, na componente tecnológica e componente de Formação de Base dos cursos de formação (acção iniciada em 2024). |
| | Revisão pedagógica | Rever/elaborar toda a documentação pedagógica do departamento de acordo com as orientações do novo programa operacional PESSOAS 2030 (acção iniciada em 2024). |
| Dep. de Residências | Capacitar a equipa de acção directa | Promover sessões de formação/informação direccionadas para a prestação diária de cuidados e actuação em ocorrências específicas de saúde e ocorrências comportamentais. |
| | Criar módulos de intranet para requisição de produtos | Garantir uma gestão ainda mais eficiente dos produtos (alimentares e de higiene), possibilitando a verificação de stocks e as requisições permanentemente ajustadas às necessidades. |
| Dep. de I&TI | Desenvolvimento INTRANET 2.0 | Actualizar a INTRANET para tecnologias recentes e consequente revisão integral do código fonte, permitindo o desenvolvimento e implementação de melhorias ao nível da sua estrutura e usabilidade. |
| | Actualização da rede informática | Substituir os equipamentos mais antigos dos bastidores dos edifícios do Departamento de Formação e do CACI. |
| | Substituição ou actualização de 6 postos de trabalho. | Combater o envelhecimento do parque informático (hardware e software), mantendo-o tecnologicamente actualizado e funcional. |
| | In Home | Actualizar o serviço de teleassistência, reformulando o projecto In Home. |
| | Renovação do Auditório | Melhorar as condições físicas e acústicas do Auditório da CERCIAG. |
| Grupo de Auto-Representantes | Equipamento de trabalho | Adquirir materiais audiovisuais para utilização nas reuniões, nomeadamente computador portátil, projector e coluna de som. |

7. Anexos

7.1. Caracterização da População Atendida

A CERCIAG apoia **832** Pessoas nos seguintes Departamentos/Serviços:



| Estrutura Etária das Pessoas Apoiadas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|---------------|------------|------------|------------|-------------|-----|
| Dep. | 3-10 | | 11-15 | | 16-19 | | 20-24 | | 25-34 | | 35-49 | | 50- 59 | | 60-64 | | 65-69 | | 70-74 | | 75-79 | | 80-84 | | ≥ 85 | | Não Defi-nido | | Total | | | |
| | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | H | M | - | H | M | Total | | |
| DE/CRI | 50 | 22 | 77 | 33 | 37 | 19 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 164 | 74 | 238 |
| DF | - | - | - | - | 1 | 1 | 13 | 13 | 14 | 6 | 14 | 12 | 7 | 8 | 3 | 3 | 2 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | 60 | 54 | 43 | 157 | | |
| DE/CR | - | - | - | - | 1 | 1 | 14 | 16 | 13 | 17 | 20 | 16 | 6 | 8 | 4 | 2 | 0 | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | 165 | 58 | 60 | 283 | | |
| DAO | - | - | - | - | 1 | - | 6 | 4 | 13 | 10 | 23 | 8 | 15 | 12 | 3 | 1 | 1 | 2 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 62 | 38 | 100 | | |
| DAD | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | 1 | 1 | 1 | - | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 | 6 | - | 9 | 11 | 20 | |
| DR | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 3 | - | 2 | 6 | 1 | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 6 | 8 | 14 | | |
| DIC/CA | - | - | - | - | - | 0 | - | 1 | - | 0 | - | 5 | - | 1 | - | 0 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 | - | 20 | 20 | | |
| Total | 50 | 22 | 77 | 33 | 40 | 21 | 33 | 34 | 40 | 34 | 60 | 41 | 31 | 36 | 11 | 7 | 4 | 5 | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 5 | 6 | 236 | 353 | 254 | 832* | |

(*) O valor real de pessoas apoiados é de 818, uma vez que 14 pessoas estão cumulativamente caracterizados em 2 departamentos

7.2. Cronograma de Funcionamento

| 2025 | | | | | | | | | | | |
|----------|-----|----------|---------|---------|---------|-----|---------|-----|---------|---------|---------|
| Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Feriado | 1 | 1 | 1 | Feriado | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | Feriado | Feriado |
| 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 |
| 3 | 3 | TP | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| 4 | 4 | Carnaval | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | 5 | Feriado | 5 | 5 |
| 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 | 6 |
| 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | Feriado |
| 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | FM | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 | 9 |
| 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | Feriado | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 | 10 |
| 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 | 11 |
| 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 | 12 |
| 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |
| 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 | 14 |
| 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | 15 | Feriado | 15 | 15 | 15 | 15 |
| 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 | 17 |
| 18 | 18 | 18 | Feriado | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 |
| 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | Feriado | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 | 19 |
| 20 | 20 | 20 | Páscoa | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| 21 | 21 | 21 | TP | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 | 21 |
| 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 |
| 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 | 23 |
| 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | 24 | TP |
| 25 | 25 | 25 | Feriado | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | 25 | Natal |
| 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 | 26 |
| 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 | 27 |
| 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 | 28 |
| 29 | | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 | 29 |
| 30 | | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 |
| 31 | | 31 | | 31 | | 31 | 31 | | 31 | | TP |
| 22 | 20 | 19 | 19 | 21 | 18 | 23 | 20 | 22 | 23 | 20 | 18 |
| 245 dias | | | | | | | | | | | |

7.3. Cronograma Reuniões

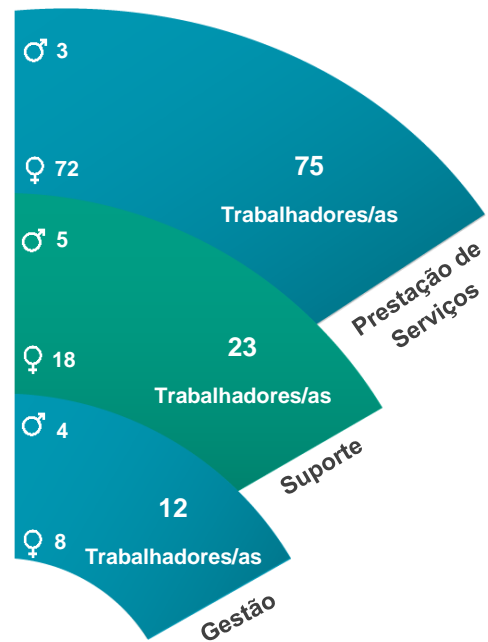
| Tipo / Modelo | Hora | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ag | Set | Out | Nov | Dez |
|--|-------|-------|--------|-----------|-------|------|------------|-------------|----|------------|----------|-------|---------|
| Reunião Conselho de Administração | 18:00 | 15 | 12 | 12 | 9 | 14 | 11 | 9 | 13 | 10 | 8 | 12 | 10 |
| Reunião Gestão | 10:00 | 8 | 5 | 5 | 2 | 7 | 4 | 2 | -- | 3 | 1 | 5 | 5 |
| Reunião de Coordenadores/as | 14:00 | 31 | 28 | 28 | 11 | 30 | 27 | 25 | -- | 26 | 31 | 28 | 19 |
| Reunião Geral de Técnicos/as | 17:00 | -- | -- | 26 | -- | -- | -- | 23 | -- | -- | 22 | -- | -- |
| Reunião de Equipa CRI | 15:30 | 29 | 26 | 26 | 30 | 28 | 25 | 30 | -- | 24 | 29 | 26 | 17 |
| Reunião de CRI com Agrupamentos de Escolas | 15:00 | -- | -- | -- | -- | -- | 11, 18, 25 | -- | -- | 10, 17, 24 | -- | -- | -- |
| Reunião Geral do DF | 17:00 | 06 | 03 | 10 | 07 | 05 | 02 | 07 | -- | 01 | 06 | 03 | 15 |
| Reunião de avaliação/revisão de PI's do DF | -- | -- | -- | -- | -- | -- | 23 a 30 | -- | -- | -- | -- | -- | 15 a 19 |
| Reunião de equipa de CR | 14:30 | 10 | -- | -- | 11 | -- | -- | 11 | -- | -- | 10 | -- | -- |
| Reunião Geral de DAO | 17:30 | 8 | 4 | 4 | 1 | 7 | 4 | 2 | -- | 10 | 1 | 5 | 3 |
| Reunião de técnicos/as de DAO | 16:15 | 10 | 14 | 14 | 11 | 16 | 13 | 11 | -- | 12 | 10 | 14 | 12 |
| Reunião de equipa do Átomo | 16:00 | 6 | -- | 3 | -- | 5 | -- | 7 | -- | 8 | -- | 3 | -- |
| Reunião do Grupo AR | 14:00 | 17,31 | 14, 28 | 14,21, 28 | 4, 11 | 9,16 | 13,27 | 4,11, 18,25 | -- | 5,12, 26 | 3,17, 31 | 14,28 | 5,12 |
| Reunião de equipa técnica do DR | 09:30 | 20 | 17 | 17 | 14 | 19 | 16 | 21 | -- | 15 | 20 | 17 | 15 |
| Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DR | 15:00 | 21 | 18 | 18 | 15 | 20 | 17 | 22 | -- | 16 | 21 | 18 | 16 |
| Reunião de equipa técnica do DAD | 9:30 | 20 | 17 | 17 | 14 | 19 | 16 | 21 | -- | 15 | 20 | 17 | 15 |
| Reunião de Ajudantes de Acção Directa do DAD | 14:45 | 23 | 20 | 20 | 17 | 22 | 18 | 24 | -- | 18 | 23 | 20 | 18 |
| Reunião de equipa do DIC - CA | 9:30 | -- | 4 | -- | -- | 6 | -- | -- | -- | -- | 7 | -- | -- |
| Reunião de técnicos/as do DIC - CA | 11:00 | 6 | 3 | 10 | 7 | 5 | 2 | 7 | -- | 1 | 6 | 3 | 2 |
| Reunião Equipa do DAF | 15:00 | -- | 11 | -- | -- | 13 | -- | -- | -- | 16 | -- | -- | 16 |

7.4. Plano de Meios

Recursos Humanos



| Estrutura Etária dos/as Trabalhadores/as | | | |
|--|-----------|-----------|------------|
| Faixa Etária | Homens | Mulheres | Total |
| 20-24 | 0 | 0 | 0 |
| 25-34 | 0 | 16 | 16 |
| 35-44 | 3 | 21 | 24 |
| 45-54 | 5 | 28 | 33 |
| 55-64 | 4 | 30 | 34 |
| ≥ 65 | 0 | 3 | 3 |
| Total | 12 | 98 | 110 |



| Nível de Habilitações dos/as Trabalhadores/as | | | |
|---|-----------|-----------|------------|
| Escolaridade | Homens | Mulheres | Total |
| Até ao 1º Ciclo do Ensino Básico | 0 | 2 | 2 |
| 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico | 4 | 26 | 30 |
| Ensino Secundário | 3 | 26 | 29 |
| Licenciatura | 5 | 35 | 40 |
| Mestrado | 0 | 9 | 9 |
| Doutoramento | 0 | 0 | 0 |
| Total | 12 | 98 | 110 |

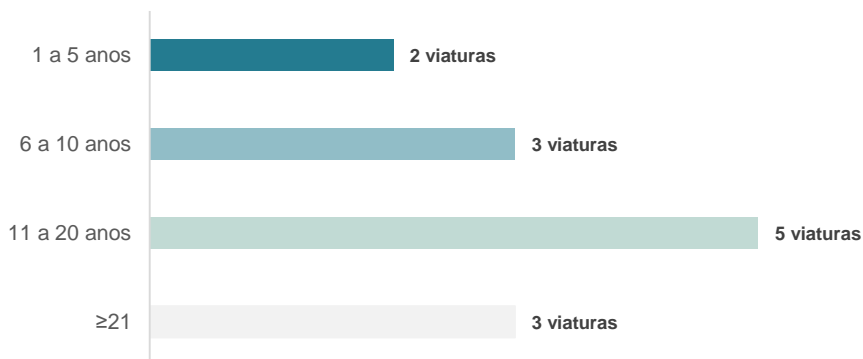
Recursos Físicos - Edifícios

| 8 Edifícios em utilização permanente | | | | | | | |
|--------------------------------------|-----------------|------------------------------------|-----------------------------------|---|-------------------|------------------------------|--|
| Edifício do CACI | Edifício do CFE | Edifício em construção para uma UR | Apartamento | Apartamento da UR Transitória | Apartamento da UR | Apartamento Casa de Abrigo | Edifício JI de Pedações – Projecto CISensori |
| Localização: Raso de Paredes | | Localização: Travassô | Localização: Mourisca do Vouga | Localização: Av. 25 de Abril, Águeda | | Localização: Confidencial | Localização: Pedações |
| Edifícios Próprios | | | | Edifícios Arrendados | | | Cedência de Edifício p/ Câmara Municipal de Águeda – Protocolo Nº 351/2021 |

Recursos Físicos - Viaturas

| 13 Viaturas | |
|--|--|
| 2 Viaturas Pesadas | 11 Viaturas Ligeiras |
| 1 Viatura com 44+3 lugares adaptados | 1 Viaturas com 7 lugares (caixa aberta) |
| 1 Viatura com 20 lugares e com adaptação a 4 cadeiras de rodas | 1 Viatura com 6 lugares (caixa fechada) |
| | 4 Viaturas com 9 lugares (1 com 7+2 lugares adaptados) |
| | 4 Viaturas com 5 lugares (1 com 4+1 lugar adaptado) |
| | 1 Viatura com 3 lugares adaptada para Apoio Domiciliário |

Viaturas – anos de utilização/desgaste:



8. Monitorização e Avaliação

O sistema de monitorização e avaliação do desempenho fornece informação acerca dos processos desenvolvidos pela organização, em termos de resultados como de risco. A eficácia de qualquer estratégia de controlo depende, entre outras coisas, da adequação das medidas de desempenho desenvolvidas e de um sistema de medição de desempenho bem estruturado, focalizado no incremento da eficiência e na eficácia dos processos e dos serviços, através da sua optimização.

Instrumentos de Monitorização e Avaliação

- ▶ Quadro de Indicadores (mensal);
- ▶ Auditorias Internas;
- ▶ Relatório de Actividades Intermédio (semestral);
- ▶ Relatório Anual de Actividades e Contas;
- ▶ Reuniões;
- ▶ Plano Anual de Melhoria;
- ▶ Avaliação anual da satisfação das Pessoas Apoiadas, famílias/pessoas significativas, stakeholders;
- ▶ Análise do sistema de reclamações/sugestões;
- ▶ Plano Anual de Benchmarking | Benchlearning.

9. Orçamento

9.1. Conta de Exploração Previsional

Orçamento de Gastos

| CONTAS | RUBRICAS GASTOS | VALOR | TOTAIS |
|-----------|---|------------|-------------------|
| | INVESTIMENTO | | |
| 4333 | Equipamento básico | | |
| 4334 | Equipamento de transporte | | |
| 4335 | Equipamento administrativo | | |
| 4337 | Outros activos fixos tangíveis | | |
| | | | |
| | FUNCIONAMENTO | | |
| 61 | Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas | | 213.800,00 |
| 611 | Mercadorias | 14.000,00 | |
| 612 | Matérias-primas, subsidiárias e consumo | | 199.800,00 |
| 6121 | Produtos alimentares | 158.000,00 | |
| 6123 | Outras Matérias Consumidas | 15.000,00 | |
| 6142 | Medicamentos e artigos de saúde | 1.500,00 | |
| 6144 | Material Didáctico | 2.300,00 | |
| 6145 | Limpeza, higiene e conforto | 23.000,00 | |
| | | | |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | | 409.180,00 |
| 622 | Serviços especializados | | 181.700,00 |
| 6221 | Trabalhos Especializados | 68.000,00 | |
| 6222 | Publicidade e Propaganda | 500,00 | |
| 6223 | Vigilância e Segurança | 8.200,00 | |
| 6224 | Honorários | 38.000,00 | |
| 6226 | Conservação e Reparação | | |
| 62261 | Viaturas | 50.000,00 | |
| 62262 | Equipamentos | 11.000,00 | |
| 62263 | Infra-estruturas | 2.500,00 | |
| 6227 | Segurança e saúde no trabalho | 3.500,00 | |
| 623 | Materiais | | 24.980,00 |
| 6231 | Ferramentas e Utensílios | 8.500,00 | |

Plano de Actividades e Orçamento

2025

| CONTAS | RUBRICAS GASTOS | VALOR | TOTAIS |
|-----------|---|--------------|---------------------|
| 6233 | Material de Escritório | 6.800,00 | |
| 6234 | Artigos para Oferta | - | |
| 6235 | Jornais e Revistas | 180,00 | |
| 6236 | Material de Protecção no Trabalho | 1.500,00 | |
| 6238 | Outros | 8.000,00 | |
| 624 | Energia e fluidos | | 101.000,00 |
| 6241 | Electricidade | 35.000,00 | |
| 6242 | Combustíveis | 55.000,00 | |
| 6243 | Água | 11.000,00 | |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | | 12.000,00 |
| 6251 | Deslocações e Estadias | 12.000,00 | |
| 626 | Serviços diversos | | 89.500,00 |
| 6261 | Rendas e Alugueres | 25.500,00 | |
| 6262 | Comunicação | 9.000,00 | |
| 6263 | Seguros | 35.000,00 | |
| 6265 | Contencioso e Notariado | - | |
| 6266 | Despesas de Representação | - | |
| 6268 | Outros serviços | 20.000,00 | |
| | | | |
| 63 | Gastos com o pessoal | | 2.423.120,00 |
| 6321 | Remunerações do pessoal | 1.841.890,00 | |
| 6322 | Subsídio alimentação | 151.690,00 | |
| 634 | Indemnizações | - | |
| 635 | Encargos sobre Remunerações | 410.740,00 | |
| 636 | Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais | 14.800,00 | |
| 638 | Outros gastos com o pessoal | 4.000,00 | |
| | | | |
| 64 | Gastos de depreciação e amortização | | 80.000,00 |
| 642 | Activos fixos tangíveis | 80.000,00 | |
| | | | |
| 68 | Outros gastos e perdas | | 319.500,00 |
| 681 | Impostos e taxas | 1.000,00 | 1.000,00 |
| 688 | Outros | | 18.500,00 |
| 6881 | Correcções relativas período anteriores | - | |

Plano de Actividades e Orçamento

2025

| CONTAS | RUBRICAS GASTOS | VALOR | TOTAIS |
|-----------|--|------------|---------------------|
| 6883 | Quotizações | 2.500,00 | |
| 6887 | Multas e penalidades | - | |
| 6888 | Outros não especificados | 12.000,00 | |
| 6889 | Comissões bancárias | 4.000,00 | |
| 689 | Custos com apoios financeiros concedidos a utentes | 300.000,00 | 300.000,00 |
| | | | |
| 69 | Gastos e Perdas Financeiros | | 27.000,00 |
| 691 | Juros Suportados | | 27.000,00 |
| 6911 | Juros de financiamentos obtidos | 27.000,00 | |
| 6918 | Outros juros | - | |
| | | | |
| | TOTAL DESPESAS FUNCIONAMENTO | | 3.472.600,00 |
| | Deficit/Excedente orçamental | | 672,16 |

Orçamento de Rendimentos

| CONTAS | RUBRICAS RENDIMENTOS | VALOR | TOTAIS |
|-----------|---|--------------|---------------------|
| | COMPARTICIPAÇÕES PARA INVESTIMENTO | | |
| 28 | Diferimentos | | |
| | Outros financiadores/Doações | | |
| | | | |
| | COMPARTICIPAÇÕES À EXPLORAÇÃO | | |
| | | | |
| 75 | Subsídios, doações legados à exploração | | 3.054.372,16 |
| 751 | Subsídios Estado e outros e outros entes públicos | | 2.984.372,16 |
| 7511 | Centro Regional Segurança Social | | 1.154.372,16 |
| 751111 | Centro de Actividades e Capacitação para a Inclusão | 823.488,00 | |
| 751113 | Lar Residencial | 246.828,96 | |
| 751114 | Serviço de Apoio Domiciliário | 84.055,20 | |
| 7512 | Outros | 1.830.000,00 | |
| 752 | Subsídios de outras entidades | 70.000,00 | 70.000,00 |
| | | | |

Plano de Actividades e Orçamento

2025

| CONTAS | RUBRICAS RENDIMENTOS | VALOR | TOTAIS |
|-----------|---|------------|---------------------|
| | RENDIMENTOS PRÓPRIOS | | |
| 71 | Vendas | | 46.000,00 |
| 711 | Mercadorias | 46.000,00 | |
| | | | |
| 72 | Prestação de Serviços | | 199.900,00 |
| 721 | Quotas dos utilizadores | 160.000,00 | 160.000,00 |
| 722 | Quotizações cooperadores | 3.100,00 | 3.100,00 |
| 725 | Serviços secundários | | 16.800,00 |
| 7251 | Protocolos Cooperação CACI | 16.000,00 | |
| 7252 | Outros Proveitos Operacionais | 800,00 | |
| 727 | Outros serviços de Terapias | 20.000,00 | 20.000,00 |
| | | | |
| 76 | Reversões | | 2.000,00 |
| 7621 | Perdas imparidade / Dívidas a receber | 2.000,00 | |
| | | | |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | | 171.000,00 |
| 781 | Rendimentos suplementares | | 37.000,00 |
| 7811 | Serviços sociais | 37.000,00 | |
| 787 | Rendimentos ganhos em investimento | - | |
| 788 | Outros | | 134.000,00 |
| 7881 | Correcções períodos anteriores | - | |
| 7883 | Imputação de subsídios ao investimento | 54.000,00 | |
| 7886 | Donativos | 55.000,00 | |
| 7887 | Consignação IRS/IVA | 10.000,00 | |
| 7888 | Outros não Especificados | 15.000,00 | |
| | | | |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | | - |
| 791 | Juros Obtidos | - | |
| | | | |
| | TOTAL DOS RENDIMENTOS DE FUNCIONAMENTO | | 3.473.272,16 |

A contabilista certificada
CC 42263

Mat. C. R. Com. de Águeda sob o
nº 500 697 833

O Conselho de Administração

10. Parecer do Conselho Fiscal

Analisados os documentos (Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2025) que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração, verificou este Conselho Fiscal que os mesmos se encontram organizados sob a melhor técnica de execução, quer a nível descritivo quer a nível contabilístico.

Efectuada uma exposição atenta e uma visualização minuciosa do Orçamento, e após as explicações fornecidas quer pelo Conselho de Administração, quanto ao Plano, quer pelo Revisor Oficial de Contas Dr. Jorge Silva, no que concerne ao Orçamento, concluiu este Conselho Fiscal tratar-se de documentos que apontam para a possibilidade da sua exequibilidade, atentas as metas que se propõe atingir e os recursos afectados. Face ao continuado momento, este Conselho Fiscal não quer deixar de chamar a atenção de todos para a necessidade de forte monitorização na execução do Plano e Orçamento face à imprevisibilidade do próximo ano.

Decide este Conselho Fiscal dar o Parecer Favorável ao Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2025, propondo a sua aprovação.

Águeda, 18 de Novembro de 2024

O Conselho Fiscal

Aníbal Rui de Carvalho Antunes das Neves

Presidente

António José Duarte Arede Fernandes

Secretário

Marco André de Carvalho Abrantes

Relator